

## RESULTADOS RECORDE NAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

No primeiro semestre deste ano, o incremento na receita das exportações do agronegócio (+29,4%) superou o total do País (+20,5%). Esse desempenho fez com que a participação no total do agronegócio nas exportações crescesse de 45,0% para 48,3%. A expansão ocorreu devido à alta dos preços (+27,7%), enquanto o volume exportado pouco subiu (+1,3%). Cerca de 91,2% da receita veio de sete cadeias produtivas: soja (47,7%), carnes (15,4%), produtos florestais (10,4%), café (5,8%), açúcar e álcool (5,5%), cereais (3,9%) e fibras e têxteis (2,5%). Esse resultado sinaliza para uma repetição ao longo do segundo semestre, consolidando um quadro de recorde na balança comercial do agronegócio neste ano.

### BRASIL: EXPORTAÇÕES NAS CADEIAS DO AGRONEGÓCIO NO PRIMEIRO SEMESTRE (R\$ MILHÕES)

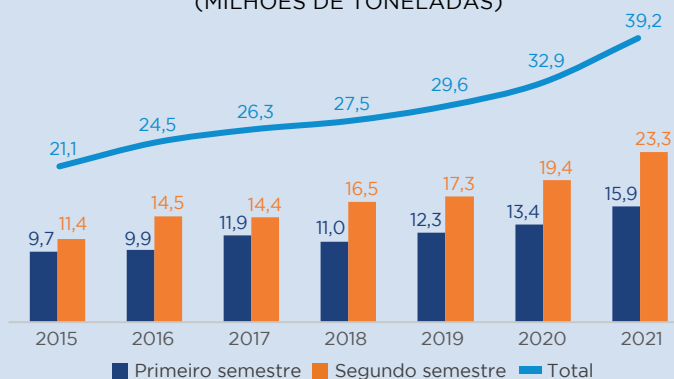
CADEIA	2021	2022	Var. %
Soja	29.063	37.803	30,07%
Carnes	9.043	12.234	35,29%
Produtos florestais	6.403	8.266	29,10%
Café	2.984	4.641	55,53%
Açúcar e álcool	4.653	4.331	-6,92%
Cereais	1.231	3.084	150,53%
Fibras e têxteis	2.054	1.993	-2,97%
Demais produtos	5.877	6.968	18,56%
<b>TOTAL DO AGRONEGÓCIO (1)</b>	<b>61.308</b>	<b>79.320</b>	<b>29,38%</b>
<b>TOTAL DO BRASIL (2)</b>	<b>136.177</b>	<b>164.124</b>	<b>20,52%</b>
<b>PARTICIPAÇÃO % (1/2)</b>	<b>45,02%</b>	<b>48,33%</b>	<b>-</b>

Fonte: SECEX/ME

## CRECEM AS IMPORTAÇÕES DE FERTILIZANTES EM 2022

Entre 2015 e 2021, enquanto as importações cresciam 85,9%, a dependência externa do Brasil de fertilizantes passava de 90%. Essa alta taxa de importação levou o governo brasileiro a lançar o Plano Nacional de Fertilizantes (PNF). Junto a isso, foram realizadas viagens diplomáticas para grandes países produtores e exportadores de fertilizantes e o Brasil solicitou à Organização Mundial do Comércio (OMC) medidas para manter o fluxo de comércio do insumo livre de sanções. No fechamento do resultado comercial do primeiro semestre deste ano, a quantidade importada foi de 17.834 mil toneladas, superando em 11,9% o volume do mesmo período de 2021 (15.938 mil).

### BRASIL: IMPORTAÇÕES DE FERTILIZANTES (MILHÕES DE TONELADAS)



Fonte: ANDA

## TECNOLOGIA POUPA-TERRA NA CAFEICULTURA

Na agricultura tropical brasileira, o equilíbrio entre a flora, a fauna e o café assegura a preservação de uma das maiores biodiversidades do mundo. Na cafeicultura, a área ocupada caiu 25,0% e a produção aumentou 194,7% de 1997 a 2021. Se a produtividade não tivesse crescido 287,5% nesse período, a área plantada seria de 5,9 milhões de hectares. Isso evitou o desmatamento de florestas e áreas nativas em 4,1 milhões de hectares. O Brasil possui cerca de 300 mil estabelecimentos produtores de café em dezessete estados, dos quais 70% são considerados de agricultura familiar. Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, São Paulo e Rondônia são os maiores estados produtores.

### BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DE CAFÉ

ITEM	1997	2021	Var. %
Área (milhões de hectares)	2,4	1,8	-25,0
Produção (milhões de toneladas)	18,9	55,7	194,7
Produtividade (sacas/hectare)	8,0	31,0	287,5
Consumo (milhões de sacas)	11,5	21,0	82,6

Fonte: CNA; elaboração: Consórcio Pesquisa Café

## ESTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL

A primeira estimativa da safra 2022/23 de cana-de-açúcar da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostra uma leve queda na área de colheita, devido à concorrência acentuada com outras culturas. Em relação à produtividade, o clima mais favorável em comparação ao que se deu no último ciclo poderá recuperar a produção. Com uma maior quantidade de matéria-prima prevista, a oferta interna deve disponibilizar mais açúcar e etanol para exportação. A céu aberto, os canaviais estão sujeitos às intempéries climáticas e deixam o mercado sujeito a mudanças inesperadas.

### BRASIL: ÁREA E PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

SAFRA	Área (milhões de hectares)	Produção (milhões de toneladas)	Produtividade (toneladas/hectare)
2013/14	8,81	658,82	74,77
2014/15	9,01	634,77	70,49
2015/16	8,66	667,89	77,17
2016/17	9,05	657,18	72,63
2017/18	8,73	633,26	72,55
2018/19	8,59	620,44	72,23
2019/20	8,44	642,72	76,13
2020/21	8,62	654,53	75,93
2021/22	8,32	585,18	70,35
2022/23*	8,21	596,07	72,66

\*Estimativa  
Fonte: Conab

## MUDANÇAS NO PERFIL DA CITRICULTURA

As informações sobre a safra de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro levantadas pela Pesquisa de Estimativa de Safra (PES), do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), mostram mudanças entre as safras 2019/20 e 2022/23. Houve uma redução de 12,7% no número de propriedades produtoras (de 5.882 para 5.134). A maior queda deu-se nas propriedades com menos de 50 mil árvores, com redução de 15,6% (de 5.199 para 4.387). Nesse período, o número de árvores aumentou 2,0%, enquanto tiveram variação negativa a área (-2,2%) e a produção (-18,1%). Visando garantir produtividade, a área irrigada aumentou de 120,9 mil hectares (30%) para 140,6 mil hectares (36%).

### ESTATÍSTICAS DO CINTURÃO CÍTRICO DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO

ITEM	2019/20 (a)	2020/21	2021/22	2022/23 (b)	Var. % (b/a)
Árvores (milhões de pés)	195,3	196,4	194,2	199,3	2,0
Área (milhares de hectares)	395,8	395,7	387,2	387,1	-2,2
Produção (milhões de caixas)	387	269	263	317	-18,1
Produtividade (caixas/hectare)	1.045	737	760	920	-12,0

Fonte: Fundecitrus

## REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A COP-27

Diplomatas discutiram a agenda da 27ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP-27/UNFCCC, nas siglas em inglês), a ser realizada entre 7 e 18 de novembro próximo, no balneário de Sharm El-Sheikh, no Egito. Essa reunião de negociação preparatória aconteceu na segunda quinzena de junho último, em Bonn, na Alemanha. Como lições de casa passadas em 2021, durante a COP-26, em Glasgow, quatro pontos foram analisados: (i) o combate à mudança climática exigindo a definição de metas de corte de carbono; (ii) financiamento em relação às perdas e aos danos climáticos; (iii) as metas de adaptação à mudança do clima; e (iv) dinheiro para ação climática nos países pobres.

